

Instituto de Educação Infantil e Juvenil



Primavera, 2020. Londrina, 13 de novembro.

Nome:		Turma: 6º ano
	Área do conhecimento: História Professor(a): Vinícius	

[TIPO S] – ESCRAVIDÃO ANTIGA E MODERNA

Leia os textos abaixo:

TEXTO 1: Existe alguma diferença na forma como os escravos eram tratados na Grécia e Roma antigas?

POR: Ronaldo Nunes, Pablo Assolini, Rita Trevisan, NOVA ESCOLA (01 de Outubro | 2009)

Há diferenças, sim, mas também semelhanças. Desde o início das civilizações grega e romana, a prática da escravidão era comum - em Roma, a partir do século 8 a.C. e, na Grécia, desde a civilização micênica (1500-1200 a.C.). Nos dois casos, um homem podia se tornar escravo por ter contraído dívida sem honrá-la. Era possível, ainda, passar a essa condição por ter sido vencido na guerra. Nesse caso, a vida do inimigo era poupada para que ele fosse conservado como escravo (daí a palavra latina servus). O comércio ocorria em grandes mercados, regulado por leis que previam o direito do cativo de comprar sua liberdade de volta por meio do acúmulo de um pecúlio. Isso era incomum para os escravos do campo, mas uma opção mais realista para os que viviam nas cidades e faziam biscates. Na Grécia, era rara a libertação de um escravo e o liberto não tinha direitos. Seus descendentes continuavam escravos, e as chances de alforria eram restritas. Já em Roma, era comum que escravos urbanos fossem alforriados, e seus filhos, considerados livres. Os libertos adquiriam a cidadania romana. Outra diferença: entre os romanos, os libertos passavam a ser tratados como parentes do seu antigo dono, herdando, inclusive, seu nome de família. Em duas gerações, não havia mais distinção entre os antigos donos e os descendentes de escravos. Nas duas sociedades, havia punições e maus-tratos: eles podiam ser mantidos acorrentados, marcados a ferro, sofrer mutilações e ser condenados à morte.

> Consultoria Pedro Paulo Funari, doutor em Arqueologia e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Fonte: https://novaescola.org.br/conteudo/2372/existe-alguma-diferenca-na-forma-como-os-escravos-eram-tratados-na-grecia-e-roma-antigas

TEXTO 2

Escravo (adetivo, substantivo masculino): 1. Que ou aquele que vive privado da liberdade, em absoluta sujeição a um senhor ao qual pertence como propriedade. 2. Que ou aquele que se encontra dominado pela vontade de outrem, por uma paixão, por um vício ou por outra força moral incontrolável. 3. Que ou aquele que trabalha como criado, serviçal; doméstico, servo. 4. Diz-se de ou amigo dedicado ou amante fiel. 5. Diz-se de ou indivíduo extremamente concentrado no trabalho,

que trabalha demais, que vive para trabalhar. Relativo a escravo; característico daquele que se encontra totalmente sujeito a um poder ou às ordens e vontade de um senhor.

Fonte: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/escravo/

ATIVIDADE INDIVIDUAL – O que você conhece sobre a escravidão que ocorreu no Brasil? An	ote
tudo o que você lembrar sobre esse tema no espaço abaixo.	

ATIVIDADE EM GRUPO – Compartilhe suas anotações com o restante da sala e complete a tabela abaixo, com auxílio do professor.

ESCRAVIDÃO MODERNA